

## **ATA Nº07/2025 – 3ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO (on-line)**

Aos 18 (dezoito) dias do mês de agosto de dois mil e vinte e cinco, os conselheiros: Adriana Rodrigues da Rocha Santos; Adriano Martins Xavier; Ana Lucia Rodrigues; Ana Paula Rocha de Azevedo; Angela Pereira Branco; Carmem Lúcia de O. Rocha; Carolline Pereira de Araujo Maia; Clicie Maria C. Negoseki; Daniela Medeiros de Oliveira; Delma Regiane Cordeiro Furman; Dheborá Cristina da Silva; Evelyn Caroline Betim Araújo; Evelyn Caroline Betim Araújo; Fabio Braun; Jessica Meirieli de S. C. Fuzeti; Juliana Valli M. Criminácio; Lauryen Mariah K. F. Machado; Leila Gonçalves de Carvalho; Letícia Brandt J. de Almeida; Lorena Catarina Jacomasso; Louise Alves Schirmer; Maria Helena Guedes Tetu; Marillette Kuhnen; Marinês Gabriela C. Jarek; Maristela do Rocio Dittert; Rodrigo Cristiano de Oliveira e Valdeliria Cristina Afonso. Como convidada a Diretora do Departamento de Educação Infantil, Marilza Aparecida P. Teixeira. Sob a presidência da Conselheira Carolline Pereira de Araújo Maia, reuniram-se para a 2ª reunião extraordinária do Conselho Pleno, tendo como pauta: 1 – Abertura da Sessão Plenária; 1.1 - Verificação do quórum, faltas justificadas e injustificadas; 1.2 – Aprovação das Atas 1ª e 2ª reunião extraordinária; 2 - Parecer do Referencial Curricular da Educação Infantil; 3 – Processos: 3.1 – Centro de Educação Cristã Heaven Kids – Renovação da Autorização de funcionamento; 4 – Outros assuntos.

Após a conferência do quórum, a presidente Carolline inicia a reunião cumprimentando a todos e agradecendo a disponibilidade de todos, conforme a pauta coloca que já foi feito a conferência das faltas e irá deixar registrado no what's app a conferência das faltas, e reforça que é importante a participação e o registro das justificativas no e-mail do Conselho. Na sequência informa que foi enviado as atas da 1ª e 2ª reunião extraordinária para quem estava presente e não foi recebido nenhum pedido de correção. A Presidente solicita para que os conselheiros coloquem no chat quanto a aprovação das atas. Após a conferência, as atas são aprovadas. Dando sequência a pauta sobre o Parecer do Referencial Curricular da Educação Infantil, a Presidente coloca que a Câmara da Educação Infantil fez uma reunião on line na quinta feira, foi apresentado pelos Conselheiros que compõem a Câmara, os seus pareceres após análise do Referencial, a Presidente dessa Câmara era a Conselheira Carla que se desligou, então a Câmara optou por não fazer a eleição de um novo presidente porque havia pessoas ausentes. A Presidente passa a palavra para a Conselheira Delma apresentar o que foi discutido na reunião da Câmara, mas antes informa que a Diretora do Departamento, Marilza, está presente caso haja dúvidas quanto ao Referencial que foi enviado no e-mail para leitura, e não houve retorno com apontamentos. A Conselheira Delma cumprimenta a todos e coloca que a equipe da Câmara recebeu o referencial para leitura na quinta feira a tarde, houve um tempo curto, mas a equipe trabalhou bastante para cumprir todos os ritos necessários para a aprovação, no dia da reunião estiveram ausentes as conselheira Ana Lucia e Ana Paula, foi decidido que pela Câmara para que ela (Delma) assumisse interinamente e conduzisse a reunião, a Diretora Marilza foi convidada e colocou, como foi o processo de reanálise e reescrita do documento, posteriormente cada integrante pôde falar e dar a opinião sobre as mudanças e por último foi realizada a votação, depois que a convidada já havia se retirado. A Conselheira Delma faz a leitura do Parecer da Câmara de Educação Infantil para análise do caderno 2 – reescrita do Referencial Curricular da Educação Infantil de São José dos Pinhais. Após a leitura a Conselheira Delma complementa que foi seguido a discussão apontada anteriormente pela comissão,

foi relido e comparado e chego nessa conclusão. A Presidente Carolline pergunta se mais alguém da Câmara de Educação Infantil quer se colocar. A Conselheira Daniela coloca que o relatório descreveu tudo o que foi apontado na reunião, está perfeito. A Convidada Marilza reitera que o Departamento procurou se deter naquilo que foi apontado pela Comissão anterior de análise do Referencial, colocou o documento dentro das normas mais formais de escrita de um currículo, foi pensado muito na questão da consulta pública, de apresentar o documento e com cuidado para não descaracterizar o que foi utilizado até agora como base teórica, aprovando, para o próximo ano serão feitas algumas mudanças, modificação, mas nesse momento foi feito a reescrita considerando os campos de experiência da BNCC que não estavam citados de forma adequada, trazendo os objetivos de aprendizagem, para que possa ter como norteador da prática pedagógica os objetivos de aprendizagem, os campos de experiências e as interações e brincadeiras, respeitando a diretriz nacional, foi feito a supressão de alguns modelos que o Referencial trazia, porque não foram discutidos com a rede, foi um pedido que a Secretária recebeu dos profissionais para que se retirasse e discutido em outro momento, não foi feito grandes alterações, optou se por trazer a base, manter os campos de experiências e os objetivos de aprendizagem, e a questão da reescrita formal e algumas questões que estavam fora da linguagem padrão. A Presidente Carolline elogiou a delicadeza com que o Departamento de Educação Infantil lidou com as alterações em um referencial feito por uma gestão anterior, considerando as adequações perfeitas e alinhadas ao solicitado pela comissão. A Conselheira Leila, representante da rede particular, expressou satisfação com a reescrita do referencial, especialmente com a retirada de críticas direcionadas à rede particular e o alinhamento com a BNCC, que já eram apontamentos feitos anteriormente. Ela destacou a sugestão da secretária de que a rede particular também utilizasse o referencial para alinhar-se ao município. Leila reconheceu que o tempo para as adequações foi curto, principalmente para abordar o tempo integral na rede pública, mas ressaltou que o novo relatório atende às solicitações anteriores da rede particular. A Conselheira Ana Lucia acha importante colocar que no ano passado houve alguns problemas com esse documento e teve que voltar, ainda há uma Comissão vigente, porque não foi revogada, o documento foi devolvido para adequações do Departamento do ano passado e elas fizeram o que foi possível dentro do tempo que foi dado. Com a troca da gestão e não houve o encaminhamento do documento como havia sido falado no final do ano e o documento acabou voltando novamente para o departamento de educação infantil para ser alinhado com a BNCC, essa é uma das condicionalidades do VAAR, a condicionalidade 5, se não tiver alinhado com a BNCC, o município não recebe a verba, são 5 condicionalidades para receber e temos que tentar fazer todas, o município não tem conseguido esse adicional que iria ajudar bastante na questão da aprendizagem, colocou que as adequações feitas são pertinentes e alinhadas à BNCC, mas enfatizou a importância de ouvir a rede, especialmente os profissionais, para que o documento seja mais efetivo, sugere que o conselho promova uma audiência pública para que todos os envolvidos possam apresentar suas observações e contribuir para futuras alterações no currículo, que é um documento em constante movimento. Lamentou não ter participado da reunião da educação infantil por estar em outro compromisso. A Presidente Carolline faz a leitura do chat que a Conselheira Louise colocou: “Muito esclarecedor os apontamentos, parabéns a todas pertencentes à Câmara. Só fiquei com uma dúvida de como fica a questão do planejamento?, se alguém puder esclarecer, agradeço muito.” Por questão de ordem, a Conselheira Ana Paula coloca que não conseguiu participar da reunião da Câmara, mas enviou as suas considerações e foram lidas, a conselheira reitera a fala da conselheira Ana Lucia colocando que é preciso sim fazer uma audiência pública com os

servidores, o documento foi escrito junto com os servidores da Educação Infantil e a secretaria precisa ter a responsabilidade de fazer esse retorno e ouvir os servidores. A Conselheira Marilza agradece os apontamentos feitos pela conselheira Ana Paula, e afirma que uma das coisas que será logo iniciado é a conversa para reconstruir algumas coisas, dentre elas a questão do planejamento citado pela conselheira Louise, e explica que a estrutura chamada processo documental, em algumas unidades com 400 páginas no formato on line, e achava bem difícil que a professora conseguisse voltar e fazer toda a leitura do documento no ano seguinte, o documento ficava disponível em nuvens, essa é uma das coisas que precisa conversar com os servidores, já se tem uma proposta inicial, e a idéia é que se construa junto o que é mais pertinente, e que se tenha um trabalho pedagógico com as crianças de qualidade e com menos burocracia para não perder tempo com as crianças, não é necessário ter no currículo modelos, porque podem ser construídos e ir alinhando, a idéia é que a criança tenha acesso as aprendizagens e um das coisas que menos se via era os acessos as aprendizagem, muita formalidade na escrita e pouco do que se fazia com as crianças num documento gigantesco, inclusive a questão das fotos das crianças carregadas na nuvem, tem a questão da LGPD, a questão de disponibilizar fotos de crianças, era uma questão latente que precisava ser revista. Ainda não foi dito para deixar de fazer porque tem pessoas no processo, estamos no segundo semestre, já fizeram essa 400 páginas, no restante do ano pode se continuar fazendo ou não, será uma decisão da unidade com as pedagogas em conversa com as professoras, e depois sim terá novas formas de fazer o planejamento de pensar o que será feito com as crianças, que é o mais importante dentro do processo. A Conselheira Maristela parabeniza os ajustes que foram feitos. A Conselheira Louise coloca a sua dúvida perguntando se depois 31 de agosto será mantido o processo documental, continuar alimentando ou não, para e faz outra coisa, ficou muito vago, porque alguns pedagogos gostam desse processo e vão solicitar para que os professores continuem alimentando o processo documental e continua preocupação de ficar jogando fotos, a regra é que se faça o máximo de mini histórias possíveis, e cada uma gera no mínimo umas 3 fotos, então fica alimentando até o final de 2025, ou vai ser uma decisão direta de todos, para parar e fazer outra coisa e adaptar pelo menos a questão das fotos, porque é uma situação que fica muito ampla, menos democrática e mais burocrática, e questiona novamente “como irá ficar tudo isso depois de 31 de agosto? De quem vai ser essa decisão? A pedagoga que vai dizer?” A Diretora Marilza coloca que já há uma proposta de planejamento seguindo os encaminhamentos considerados necessários para o trabalho pedagógico, de um jeito diferente, será apresentado para os Diretores e depois para os pedagogos nos Núcleos em setembro e eles já irão levar para as unidades testarem a idéia é de testagem mesmo, para verificar o que atende e ir dando o feedback, somente em 2026 vai ser batido o martelo de como será feito. O modelo Processo Documental pertence à OBCI, que é um grupo de pesquisas da Unisinos, não pertencem a São José dos Pinhais, a documentação pedagógica é uma parte que está da BNCC, precisa ter documentação pedagógica das crianças, tem autorização das famílias para tirar foto das crianças, mas deixar fotos da criança na nuvem, não. São coisas que precisa ajustar e pensar juntos. Nesse momento o mais importante do que continuar ou não continuar, é dar voz, para quem está na ponta. A Conselheira Louise agradece o esclarecimento e registra a sua preocupação também com os novos que irão chegar. A Presidente Caroline coloca para votação o Parecer sobre o caderno 2 – Educação Infantil, do Referencial Curricular de São José dos Pinhais e pede para que os titulares e os suplente dos titulares ausentes votem através do chat, se aprovam ou não aprovam a reescrita do Referencial. Após a conferência dos votos, foram 17 votos aprovados e uma abstenção. A Presidente Caroline agradece a participação e empenho de todos,

seguindo a pauta a Presidente faz uma alteração de pauta, colocando sobre os outros assuntos e justifica que não entrou na pauta porque houve reuniões de Câmara após o envio da pauta, mas prezou por convocar com mais antecedência, mesmo sendo uma reunião extraordinária, para que todos pudessem se organizar. Nas reuniões foi discutido a questão da alteração da deliberação nº 17/2021 CME/SJP, mas antes de falar sobre esse assunto a Presidente confirma se a conselheira Ana Paula conseguiu voltar a reunião e registrar seu voto. Mas a Conselheira Ana Paula não retornou à reunião. A Presidente Carolline pede para que a Conselheira Dhebora coloque sobre o que foi conversado na reunião da Câmara de Ensino Fundamental. A Conselheira Dhebora coloca que houveram 3 reuniões da Câmara sobre a discussão da entrada do digital, foram feitas análise e houve várias discussões sobre a questão do inglês, houve demora na decisão porque era preciso verificar como que ficaria dentro da carga horária para os professores trabalharem, foi solicitado para a SEMED enviar sugestões, houve entrada e saída de conselhos, e algumas dificuldades no percurso para fazer todo esse entendimento, mas ao final a Câmara foi favorável à retirada do Inglês, uma vez que não é um componente obrigatório, e a entrada da Educação digital que é componente obrigatório, foi lida a legislação que traz todoo embasamento e por esse motivo a Câmara foi favorável a colocação do inglês na Educação em tempo integral e a entrada da Educação Digital enquanto componente curricular no Referencial. A Presidente Carolline coloca que após a reunião da Câmara do Ensino Fundamental era necessário a alteração do art. 3º da Deliberação nº17/2021, que traz a carga horária semanal para cada componente curricular, então foi encaminhado para a discussão na Câmara de Normas e planejamento, presidida pela Conselheira Ana Lucia. A Conselheira Ana Lucia coloca que a Câmara de normas também aprovou e a BNCC exige que a Educação Digital faça parte como componente curricular, foi colocado que o inglês passaria para a educação em tempo integral e foi apresentada uma carga horária com o que deve ser trabalhado pelo regente I e regente II, foi discutido um bom tempo sobre isso e apresentado uma tabela de carga horária com a distribuição dos componentes para o RI e RII. É compartilhado em tela a sugestão da SEMED: Regente I (13h20) língua portuguesa 6 horas 40, matemática 4 horas, história 1h:20, geografia 1h:20, Regente II (6h40) ciências 1h20, arte 1h20, ensino religioso 1h20, educação física e educação digital 1h20 cada uma. A Conselheira complementa que há uma preocupação da SEMED com a ociosidade do professor de educação física, com os 33% do professor e também a preocupação com a alfabetização, os índices do IDEB que são importantes porque eles estão atrelados também ao FUNDEB, está dentro da condicionalidade 2, salvo engano, porque se não melhorar os índices, o município perde uma das condicionalidades, e não ganha esse dinheiro extra e a rede fica bastante prejudicada, a preocupação da secretária Fátima e toda sua equipe é com a alfabetização então é importante essas questões serem trabalhadas na língua portuguesa. Ficamos preocupados de como que isso iria chegar para os profissionais porque já tem todo um trabalho, não é para esse ano, mas para o ano que vem precisa deixar pronto para ser encaminhado até 31 de agosto. A Câmara fez uma sugestão e foi aprovada para ser encaminhada para Secretaria: Regente I continua com13h20, sendo: língua portuguesa 5h40, matemática 5h. História e geografia fica 1h20. Regente II permanece 6:40, Ciência 2h, arte 1h 20, Ensino religioso 1h, educação física 1h20 e Educação digital 1h. Então foi feita essa proposta na Câmara e trouxemos isso para vocês para ver se, caso seja aprovado, ser encaminhado para a Secretaria de Educação, é uma nova proposta de trabalho, pensando no que seria melhor, tanto para as crianças, e para o trabalho do professor que está lá, e com toda preocupação nas questões de alfabetização do trabalho de língua portuguesa, da produção de textos e também da alfabetização matemática que

é tão necessária quanto a língua portuguesa. A Conselheira Maristela coloca que não entendeu quando foi colocado que a Câmara a aprovou, e pergunta se seria a Câmara de Normas?. A Conselheira Ana Lucia afirma que sim, a Câmara de Normas aprovou. A Conselheira Ana Lucia explica rapidamente sobre as 3 propostas apresentadas, a primeira que é como está, a segunda apresentada foi a proposta da SEMED e a terceira proposta que foi colocada no chat é a proposta que a Câmara de normas e Planejamento aprovou. A Conselheira Maristela coloca que entendeu, mas ainda tem uma pergunta e diz que até então a justificativa para mexer nesse quadro era a Educação Digital, em consenso foi aprovado a inserção do componente Educação Digital e a saída do Inglês para o ETI, se fosse só essa substituição não precisaria mexer no quadro, então quer entender porque tem essa necessidade de mexer na estrutura da hora aula? A Conselheira Ana Lucia coloca que são duas questões bem importantes a primeira é o cumprimento dos 33 da hora atividade... A Conselheira Maristela coloca que hoje nas escolas quem faz esses 40 minutos para dar o horário, são os minutos que sobram do RII, juntando tudo dá 40 minutos e vira LP2, então entra em turma e dá aula de língua portuguesa, salvo engano, as escolas que fecham o RII, vem um professor só para LP, ao meu ver era algo que já estava organizado. A Conselheira Ana Lucia coloca que também entra a questão da alfabetização, dando prioridade na questão da alfabetização e língua Portuguesa, essa é a justificativa que veio no ofício da Secretaria. A Conselheira Maristela coloca que a alfabetização não vai ser trabalhada mexendo no quadro, colocando mais para ensino religioso, tirando de geografia e história que é de suma importância, alfabetização se faz com biblioteca, com projetos, com a fluência leitora que será trabalhada desde a educação infantil RTI, já estamos passando por muitas mudanças, não consigo enxergar justificativa para aprovar uma mudança de quadro de horários. A Conselheira Ana Lucia coloca que a Câmara de normas também aprovou a entrada do componente da Educação digital e a saída do inglês e achou pertinente colocar outra sugestão diferente da enviada pela SEMED e agora no Pleno estamos discutindo isso, se os conselheiros irão aprovar ou não essa alteração. Acrescenta que conversou com o Brayan sobre manter o Inglês e ele alertou de que precisaria de mais um profissional, isso mexeria na quantidade de profissionais na unidade, entrando na questão de ter aqueles que vão estar a disposição e aqueles que vão estar dispersos, a sugestão colocada pela câmara foi pensando no que seria mais adequado para o trabalho pedagógico colocando uma carga horária que não mexesse tanto na matemática, porque os índices estão bem baixos e a língua portuguesa também é trabalhada na história, geografia, e ciências, até em artes e ensino religioso, quando é trabalhado a interpretação de texto. A Conselheira Maristela coloca que voltou perder minutos de geografia e história que é um currículo extenso, então ainda não consegue ver a necessidade da mudança e nem um norte bom com ela, como foi citado, os R2, dependendo do número de turmas, fica o número de minutos entre uma aula e outra, é isso que a gente vem trabalhando com um projeto em língua portuguesa que justifica, a gente precisa avançar com língua portuguesa, precisamos. Eu só queria entender se a gente tem essa necessidade mesmo e se a gente pode ainda manter o quadro como está e só fazer a troca de língua inglesa para a educação digital. A Presidente Caroline coloca que o correto nessa situação é abrir votação para as 3 formas. A Primeira mantendo como está hoje, só tirando o inglês e colocando a educação digital, A segunda seria a sugestão que a Secretaria propôs e a terceira a sugestão levantada na Câmara de normas, esse seria o entendimento para que se chegue numa decisão em conjunto, precisamos dessa decisão para dar sequência nessa pauta, precisa fazer a leitura, através da Câmara do Ensino Fundamental e Especial e depois pelos demais, da readequação do referencial curricular do ensino fundamental no que diz sobre a educação digital e o inglês que

passa para outro campo, precisamos readequar essa deliberação para que isso esteja corretamente aprovado, deliberado e publicado em Diário Oficial que vai reger o nosso município para o ano de 2026. Por isso que estamos levantando tudo isso neste momento. A Conselheira Dheborá coloca que a angústia da Maristela também foi a nossa durante a reunião, foi feita toda uma discussão e fomos falando e o Rodrigo tentado descrever uma sugestão menos pior do que a enviada pela SEMED. A Conselheira Maristela coloca que a menos pior não seria dizer não concordamos com a mudança, apenas acatamos a inclusão da Educação Digital e a ida do Inglês somente para o integral, acredita que não precisa ficar dando um jeitinho se não concorda. “A gente não concorda, a gente não concorda e mexe no quadro de horários, entende?” A Conselheira Dheborá explica que a discussão não foi só nesse sentido, também foi discutido a necessidade de aumentar língua portuguesa e para tentar contemplar melhor os componentes, sabemos que isso não é uma questão fixa, mas pode estar fazendo as adaptações necessárias no dia a dia na escola que é o que acaba acontecendo, mas a questão de língua portuguesa é uma questão que tá bem crucial hoje para questão da aprendizagem. A Conselheira Maristela coloca que parece que só está se pensando no índice e não no profissional que terá muitas mudanças e vai ter que se adequar e ainda dar conta do currículo de história e geografia que não diminuiu, vai ter que dar conta em 1h20, acha que vale mais apenas trabalhar com projetos do que diminuir 40 minutos de história e geografia, mas carga horária não vê o porquê, ainda mais que o currículo não foi mexido, continua com a mesma grade de conteúdos. A Conselheira Ana Lucia diz para a Maristela que ela pode apresentar essa alternativa para votação, não tem problema, mas o que foi pensado também na reunião da Câmara é a preocupação com as questões de alfabetização e com as questões do índice, não se pode hoje dar as costas para o índice, porque o município precisa dessa condicionalidade dois, a preocupação maior da SEMED são as questões de alfabetização e melhorar a língua portuguesa e também sabemos que é um documento mais orientador, não quer dizer que está lá 1:20, e não, não pode ser 1 hora 19, vai ser 1:20. Na questão de total de horas 13h20 para o regente I e o total de horas 6h40 regente 2 é regulamentar aquilo que o SINSEP sempre cobrou, a questão dos 33%, agora fica regulamentado desta forma. O que a Câmara de Normas fez foi tentar melhorar a questão da matemática voltar a ter um pouco a mais, e ciências voltar a ter a 2 horas, o ensino religioso tem toda a sua importância, mas talvez não precise desses 20 minutos que ciências precisa, por isso que sugerimos a adequação necessária para isso. A Conselheira Maristela coloca que o quadro feito pela Câmara é melhor do que o sugerido pela Secretaria, e regulamentar é uma luta do Sindicato a muito tempo, mas não vê a necessidade de mexer no quadro horário para regulamentar a hora. A Conselheira Marillette coloca que em sua opinião aumentar a carga horária não significa aumentar a qualidade do ensino, e cita que no estado está sendo trabalhado com duas disciplinas a mais, que é recomposição de português e recomposição de matemática, vieram dois profissionais a mais para dentro da escola, e trabalham a recomposição de língua portuguesa de uma forma diferenciada, foi diminuída a carga horária de algumas disciplinas e colocadas ao longo do ensino médio, acredita que mexer na carga horária do professor regente, perde a qualidade e fica extremamente cansativo. A Conselheira Maristela coloca que é bem interessante a fala da Marillette e que inclusive acontece isso hoje no chão da escola, o professor no caso de língua portuguesa, ele dá 4h20, e esses 40 minutos entra um outro professor, o LP2, (língua portuguesa dois), que é aquele professor daqueles minutos que fica sobrando nos outros componentes, ele vem com um gás diferenciado e olha aquela turma de uma maneira diferenciada do R1 que tá ali todo dia. A Conselheira Ana Lucia coloca que para isso precisa ter mais profissionais e a rede não tá suportando mais, as escolas centrais não

falta professor, mas as escolas mais distantes tá faltando, foi feita toda uma readequação para todo mundo ter uma mesma quantidade, muitos profissionais estão ganhando hora extra, porque estão ficando sem a permanência para poder fechar a carga horária e atender as crianças. Não está sendo colocado que vai ser hoje e que vai começar já amanhã, é para o próximo ano e pode haver outra discussão, mas sempre lembrando as questões dos profissionais de educação para poder fechar, e na questão do cansativo, ele tem que trabalhar 13h20,mas ele pode distribuir com história e geografia e trabalhar de maneira transdisciplinar. A Conselheira Clicie coloca que o tema da discussão é bem delicado mas são coisas que não temos uma outra saída, então acho que a precisa pensar e votar as três propostas para gente chegar no consenso, defende a ideia de fazer uma contraproposta, apresentar uma contraproposta, para chegar ao meio termo. Entende a preocupação da conselheira Maristela, mas uma vez que foi aprovado que a educação digital vire componente curricular tem que achar uma a melhor saída possível para encaixar esse componente curricular dentro da organização do ensino fundamental. A Presidente Carolline coloca em votação no chat as 3 opções: 1- Mantém a carga horária que tem hoje, somente troca o Inglês pela Educação Digital; 2- grade horária enviada pela SEMED; 3- Grade horária sugerida pela Câmara de Normas e Planejamentos. Os conselheiros se manifestam pelo chat. Após a contagem dos votos foram 17 votos na opção 3, a conselheira Valdelíria estava on line mas não se manifestou. Dando sequência a Presidente Carolline coloca que será enviado o Referencial com as adequações da Educação Digital e do Inglês na ETI, para leitura e apontamentos da Câmara do Ensino Fundamental e Especial, depois terá mais uma reunião extraordinária para a aprovação do referencial do ensino fundamental somente sobre essas adequações, e depois será encaminhado a alteração da Deliberação para o ano de 2026, feito a publicação, será enviado à SEMED a resposta do que foi decidido em conjunto pelos conselheiros. A Conselheira Ana Lucia coloca que provavelmente tenha que chamar a Câmara de normas e do Ensino Fundamental juntos, para otimizar. A Presidente Carolline concorda. Seguindo a pauta a Presidente Carolline apresenta o processo da Escola Heaven Kids e informa que o mesmo foi apresentado na reunião passada mas no campo assunto, estava diferente do solicitado, estava como mudança mudança de endereço e era renovação da autorização de funcionamento da oferta da Educação Infantil da Escola Heaven Kids, foi realizado a correção pela Divisão de Estrutura, os demais documentos já estavam ok, a Presidente pede para que os Conselheiros votem no chat quanto a aprovação da renovação da autorização de funcionamento para oferta da Educação Infantil da Escola Heaven Kids. Todos os votos são favoráveis. Na sequência a Presidente Carolline coloca que nas próximas reuniões extraordinárias do referencial, para otimizar, estará colocando na convocação que elas serão fechadas, a não ser que haja necessidade de algum convidado, para uma explicação, porque acredita são reuniões mais rápidas com assuntos mais específicos e precisam ter essa objetividade. A Presidente Carolline informa também que irá colocar no grupo do WhatsApp quem tem interesse em participar do 34º Congresso Nacional da UNCME dos Conselhos Municipais de Educação, que será do dia 26 a 28 de novembro em Fortaleza, precisa da manifestação dos interessados por e-mail do conselho até quarta-feira, meio-dia. Depois o Conselheiro Rodrigo explica o por quê é importante essa data e porque que está adiantando tanto algo que vai acontecer em novembro. A Presidente lembra que a partir do momento que se compromete, é emitido passagens e hospedagens em nome e não tem como trocar, serão duas vagas para os conselheiros, quem tiver interesse de participar, mandar um e-mail até quarta-feira, meio-dia. A Presidente Ana Lucia pergunta se só dois conselheiros irão? A Presidente Carolline responde que irá também e mais dois sorteados. A Conselheira Ana Lucia afirma que

então o Município deu três vagas. A Presidente Caroline coloca que o Município deu a opção de mais, só que a verba tem que adequar, como o Rodrigo irá explicar. O Conselheiro Rodrigo explica que quanto antes fechar as passagens acaba saindo mais em conta, sendo possível com a verba disponibilizada levar mais pessoas, o valor da cotação muda todo dia e sempre para mais, pede para demonstrem o interesse, sabendo que precisa ter essa disponibilidade para estar viajando do dia 26 ao dia 28, provavelmente será feito um sorteio online para criar uma lista, a princípio temos três vagas, dependendo do valor que a gente conseguir fechar tudo, pode ser que a gente consiga incluir mais pessoas. A Presidente Caroline pede para fazer uma correção informa que a vice presidente Clície também irá, ela depende de uma autorização do estado, mas que ela já deu encaminhamento para isso. Informa que para o Seminário de Cascavel os interessados que irão são a Delma, a Jéssica e o Rodrigo, sobre Chapecó que a Conselheira colocou no grupo que havia sido cancelado, não sabia do evento, infelizmente não chegou a informação. A Conselheira Ana Lucia coloca que era para ter acontecido nos dias 18 e 19 de agosto, daí foi cancelado e ficou para primeiro e 2 de outubro. Sobre a questão do pessoal teve um ano que teve bastante problema e teve que fazer sorteio, pelo regimento o oficial sempre é o presidente, os demais entram como sorteio. A Presidente Caroline pergunta em qual regimento? A Conselheira Ana Lucia responde que no regimento do Conselho a representação oficial é o Presidente. A Presidente Caroline coloca que entende o Presidente é o oficial, mas no regimento não fala nada sobre, por isso fez o convite também para a Clície, porque eu entende que ela também é importante dentro do conselho. A Conselheira Ana Lucia coloca que está falando para lembrarem a questão do sorteio. A Presidente Caroline coloca que uma das lutas para poder levar mais gente é esse adiantamento de uma decisão para que possa levar mais gente, quanto mais perto de novembro ficar, menos pessoas pode levar porque fica muito caro, caso alguém tiver alguma dúvida, manda no e-mail, que é o canal oficial do conselho. O Conselheiro Rodrigo coloca que para Cascavel os conselheiros que se inscreveram foram a Delma, a Jéssica e ele que deixou para se inscrever no último instante para poder ter uma representatividade maior em Cascavel, os conselheiros que vão de ônibus e terão o custeio da hospedagem, alimentação e transporte. A Secretária Néia informa sobre a votação da Heaven Kids, foram 16 votos aprovado, e Maristela não votou. A Presidente Caroline pergunta se a Conselheira Maristela quer votar. A Conselheira Maristela pede desculpas e registra seu voto. A Presidente Caroline agradece e informa que foram 17 votos aprovado. Nada mais havendo para tratar a Presidente agradece a participação de todos e encerra a reunião. Eu, Valdinéia Santos de Lima, Secretária Executiva do Conselho, lavrei a presente ata, que depois de aprovada será assinada pela Presidente e pelo Secretário Geral do CME.

---

Presidente do Conselho Municipal de Educação



Documento assinado digitalmente

CAROLINE PEREIRA DE ARAUJO MAIA

Data: 16/12/2025 10:27:15-0300

Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

---

Secretário(a) Geral do Conselho Municipal de Educação



Documento assinado digitalmente

RODRIGO CRISTIANO DE OLIVEIRA

Data: 16/12/2025 08:37:10-0300

Verifique em <https://validar.iti.gov.br>